

RBC nº 202**Evasão no ensino superior: um estudo empírico acerca dos fatores motivadores à evasão no curso de Ciências Contábeis da Facape**

(Maria Betânia Sodré Barreto Cardoso, Juliana Reis Bernardes, Fabio Rodrigues Magalhães)

A evasão é um dos maiores obstáculos das instituições de ensino, sobretudo no âmbito da graduação, acarretando em perdas financeiras da ordem de, aproximadamente, R\$9 bilhões em 2009. Considerando que a Contabilidade encontra-se em um momento de grande valorização profissional, buscou-se investigar os fatores relevantes à evasão na graduação de Ciências Contábeis. Por meio de um estudo de campo com alunos que ingressaram no período compreendido entre os anos de 2007 a 2011 no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Facape), foi aplicado um questionário desenvolvido em plataforma online, composto por 10 itens no formato Likert de 5 pontos, a 73 alunos evadidos. Por meio do procedimento da análise fatorial a um nível de significância de 95%, notou-se que os fatores explicativos à evasão na instituição estudada podem ser agrupados em quatro fatores, a saber: condição financeiro-econômica; metodologia de ensino utilizada na instituição; inaptidão para profissão contábil; e, por fim, o desejo pela estabilidade do serviço público. Os resultados permitem concluir pela necessidade de monitoramento dos construtos identificados e pelo imediato delineamento de ações de combate aos fatores citados visando atenuar os atuais índices de evasão.

Teoria da Contabilidade: uma disciplina específica ou conhecimentos que deveriam estar integrados em outras disciplinas?

(Aghata Frade Ferreira, Karla Splitter, José Alonso Borba, Ernesto Fernando Rodrigues Vicente)

O objetivo deste trabalho é identificar como a Teoria da Contabilidade é abordada nos cursos de graduação e pós-graduação em Contabilidade nas melhores universidades estrangeiras, se por meio de disciplina específica ou inserido no conteúdo de outras disciplinas. A amostra final constituiu-se de 25 docentes de 20 universidades diferentes. De acordo com os respondentes, o conteúdo de Teoria da Contabilidade está incorporado em outras disciplinas. As disciplinas mais adequadas para abordar temas da Teoria da Contabilidade são: Contabilidade Avançada, seguida por Contabilidade Intermediária e Contabilidade Introdutória. Os respondentes relatam também que o principal objetivo do ensino de teoria seria conhecer os princípios, as normas contábeis e suas consequentes evoluções. Diferente do que ocorre no Brasil, onde a Teoria da Contabilidade é uma disciplina obrigatória nos cursos de graduação e optativa na pós-graduação, as universidades estrangeiras estudadas preferem abordar o conteúdo de forma integrada com outras disciplinas.

Consolidação da convergência das normas contábeis brasileiras: uma análise sobre o fim do Regime Tributário de Transição

(Jorge Andrade Costa, Janilson Antonio da Silva Suzart, Benjamim Cristobal Mardine Acuña)

Após quatro anos da adoção do Regime Tributário de Tributação (RTT), a Receita Federal do Brasil (RFB) está discutindo alterações na legislação tributária para definir um novo regime de tributação para as empresas brasileiras. A autoridade tributária estudou quatro modelos e, inicialmente, propôs um deles, o qual foi criticado pelos contribuintes por considerá-lo um retrocesso técnico e operacional em virtude da geração de dois conjuntos de registros contábeis que resultariam em dois patrimônios líquidos, um fiscal e outro societário, bem como dois resultados distintos. Levando em consideração a opinião dos contribuintes, a RFB reconsiderou a sua proposta inicial e está preparando uma nova legislação tributária já contemplando as mudanças contábeis decorrentes das Leis n.os 11.638/07 e 11.941/09, bem como dos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O modelo agora proposto prevê a adoção do e-Lalur, um Lalur eletrônico que permitirá a rastreabilidade dos registros contábeis, uma bandeira indispensável do fisco brasileiro. Este trabalho analisa o próprio e-Lalur como meio tributário definitivo, bem como discute questões que foram consideradas complexas e subjetivas pela RFB.

Reflexos da Lei de Responsabilidade Fiscal nas contas públicas: um estudo do Município de Teófilo Otoni (MG)

(Kamilla Guimarães Laure, Elizete Aparecida de Magalhães, Simão Pereira da Silva, Simão Pereira da Silva, Vasconcelos Reis Wakim)

Este estudo visou analisar, no período de 1999-2005, os reflexos da Lei de Responsabilidade Fiscal, em especial no tocante à gestão das contas públicas de despesa com pessoal, despesas com saúde, despesas com educação, Receita Corrente Líquida e Dívida Consolidada Líquida no Município de Teófilo Otoni (MG). Nesse sentido, buscou-se responder ao seguinte problema: quais são as implicações da Lei de Responsabilidade Fiscal nas contas públicas do município em análise? A pesquisa caracterizou-se como bibliográfica e descritiva. Os dados foram coletados na

Secretaria do Tesouro Nacional, bem como por meio de entrevista realizada com a Secretária Municipal de Fazenda. Constatou-se que o município incentivou o treinamento e a contratação de pessoal mais qualificado, elevando-se as despesas com recursos humanos, embora o limite de gasto neste setor não tenha sido ultrapassado, uma vez que a arrecadação elevou-se no período estudado. Outras ações identificadas foram o reforço na utilização das ferramentas de planejamento, além da intensificação das medidas de publicação e divulgação das contas públicas. A postura do gestor público também sofreu alteração no que diz respeito à responsabilização de seus atos. Concluiu-se que no município o limite mínimo estabelecido para a educação foi negligenciado em alguns anos, sendo priorizados os investimentos na área da saúde.

Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC): um estudo da realidade brasileira e um comparativo com o sistema adotado em Portugal

(Adriano Ernesto Kappke, Ângela Rozane Leal de Souza)

Os recentes esforços do Governo federal do Brasil têm demonstrado que é possível a criação de um sistema de custos que não represente um grande esforço financeiro para sua implementação e, ao mesmo tempo, gere relatórios importantes, tanto para a tomada de decisão dos governantes quanto para o devido acesso à informação aos demais usuários (instituições, cidadãos, etc.). Desse modo, quanto aos procedimentos técnicos, este estudo utiliza-se da pesquisa bibliográfica e documental, para atingir o objetivo geral de realizar uma avaliação da aplicabilidade do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC), tendo como objetivos específicos: analisar a implantação de um sistema de custos em uma autarquia federal no Brasil e comparar o sistema brasileiro com o adotado em Portugal, tendo em vista que neste país há a aplicação de um sistema de custos para os seus órgãos públicos desde 1999. Os resultados do estudo apontam para a importância das informações de custos geradas pelo SIC, pois, com a adoção deste sistema, o Governo federal poderá ter subsídios para analisar os pontos que afetam o funcionamento dos programas-chave e identificar custos excessivos que, eventualmente, fujam à normalidade. Evidencia-se, porém, que esses dados ainda encontram-se carentes de comparabilidade, em razão da sua recente implementação no Brasil. Porém, essa nova ferramenta de gestão pública começa a ser amadurecida no País.